

Acabadas as eleições, eu volto hoje ao nosso encontro semanal através do rádio para falar do Brasil. Quero explicar importantes mudanças que nós brasileiros fizemos para melhorar a vida das pessoas. A meu ver, a maior mudança foi na educação. Isso tem menos a ver com a minha condição de professor e muito mais com a vontade dos brasileiros. Graças à sua vontade e à prioridade que demos à educação, chegamos perto de realizar um sonho. O sonho de colocar todas as crianças na escola. Hoje, o mundo reconhece a grande conquista brasileira de matricular 97% de nossas crianças.

Mais crianças no ensino fundamental, mais matrículas no ensino médio. Você sabe qual foi o crescimento da taxa de matrículas no ensino médio, de 1994 a 2002? Foi de 102%. Mais crianças na escola, menos jovens na porta do vício e do crime.

Os bancos escolares se multiplicaram e o ensino melhorou. E está melhor porque investimos na escola, no professor e no aluno. O programa Bolsa-Escola já atende a 8 milhões e 700 mil crianças. Suas famílias recebem uma ajuda para que elas possam estudar. Os recursos da merenda vão direto para os municípios, que compram os alimentos. Muitas escolas passaram a produzir as verduras que enriquecem a sopa, graças à descentralização dos recursos da merenda. E isto ainda tem um outro efeito positivo. Para atender a demanda de alimentos da escola, cria-se emprego no campo.

Além disso, nos últimos quatro anos, repassamos 1 bilhão e 700 milhões de reais para o programa Dinheiro Direto na Escola. Com isso,

estimulamos a criação de associações de pais e mestres, que administram o dinheiro e participam do dia-a-dia da escola. O contato da família com o ambiente escolar melhora a escola, conforme o Ministério da Educação constatou através de pesquisas.

Os pais ajudam a fiscalizar, por exemplo, a distribuição do livro didático. Por mais que funcionários, diretores, professores e alunos cobrem, é preciso ficar de olhos atentos para vigiar tantos livros. Nesses 8 anos, mais de 800 milhões de livros didáticos chegaram nas escolas antes do início do ano letivo.

Outro grande avanço: o salário do professor melhorou com a criação do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério – o Fundef –, que como você sabe tem também o papel de associar prefeituras e governos estaduais ao Ministério da Educação, para enfrentarem de mãos dadas o desafio da educação.

Hoje os professores têm um canal de TV especialmente destinado à sua capacitação. Sessenta mil escolas estão equipadas e recebem três horas de programação diária de alta qualidade da TV Escola.

Eu poderia me estender a outras conquistas, como o Enem, o Prova, que estão melhorando a qualidade do ensino. Como o aumento de professores com pós-graduação nas universidades, a reforma do ensino profissionalizante, mas eu prefiro que você fixe o dado que vou repetir: caiu bastante o analfabetismo que, em 1990, atrasava a vida de 20% dos brasileiros. E na última pesquisa, do ano 2000, esse índice estava reduzido a 13% dos brasileiros. Hoje, sabemos que caiu mais ainda e a minha esperança é que você continue a ajudar o Brasil a manter a educação como prioridade.